

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PERANTE A PERDA DA PRIVACIDADE DOS PACIENTES NO AMBIENTE DE UTI

**Relatoria:** ÉRICA LUIZA DE ABREU RAMOS  
Dayanne da Silva Freitas

**Autores:** Juliana Karyne Chagas Cunha  
Lucian da Silva Viana  
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução/Objetivo: Objetivou-se analisar a conduta ética dos profissionais de enfermagem perante a perda da privacidade dos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), local onde a prioridade é o restabelecimento e manutenção das funções vitais do paciente, levando-o muitas vezes a perda de identidade e privacidade. Metodologia: Utilizou-se revisão bibliográfica constituída de pesquisa em oito artigos de periódicos, no período de 2002 a 2010, através das bases de dados: Bireme, Google Acadêmico e Scielo. Resultados: Percebe-se que com um ritmo de trabalho acelerado, há uma relação superficial entre as pessoas que atuam na UTI e os indivíduos internados. Com isso, o profissional de enfermagem acaba desenvolvendo ações de cuidados de uma forma linear, sem restrições, como inerente à profissão, agindo como se o paciente fosse um depositário de cuidados; um ser passivo e sem autonomia. Conclusão: Os profissionais de enfermagem acreditam e difundem a profissão como a arte e a ciência do cuidado, contudo apesar do grande desenvolvimento no processo do cuidar, pouco tem se discutido sobre a questão da privacidade do paciente. É necessária uma profunda reflexão quanto às ações dos profissionais no sentido de respeitar a dignidade humana do paciente. Para tanto o profissional deve ter uma conduta ética em zelar pela privacidade e pela proteção do paciente no ambiente de UTI.